



República Democrática de São Tomé e Príncipe  
Ministério das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do workshop de validação do Questionário de  
Avaliação do Grau de Implementação do Indicador de  
Desenvolvimento 6.5.1 *“Grau de Implementação da Gestão  
Integrada dos Recursos Hídricos”*

GUIA DE MONITORAMENTO ODS-6.5.1

País: São Tomé e Príncipe

Data: Julho de 2020

- Elaborado pelo Facilitador Nacional: Edchilson Cravid

Visto e Aprovado por:



## ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS .....	2
RESUMO .....	4
1. INTRODUÇÃO .....	5
2. OBJECTIVO DO WORKSHOP .....	8
3. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS .....	8
4. PONTUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO .....	8
5. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO WORKSHOP .....	10
6. PRÓXIMAS ETAPAS .....	11
ANEXOS: .....	12

## ABREVIATURAS E SIGLAS

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

<b>CDC</b>	Camara Distrital de Cantagalo
<b>CDM</b>	Camara Distrital de Mé-Zóchi
<b>DDAAA</b>	Direcção de Descentralização, Assessoria e Apoio as Autarquias
<b>DCS</b>	Direcção dos Cuidados de Saúde
<b>DFB</b>	Direcção de Florestas e da Biodiversidade
<b>DGA</b>	Direcção Geral do Ambiente
<b>DGRNE</b>	Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia
<b>DO</b>	Direcção do Orçamento
<b>DP</b>	Direcção do Planeamento
<b>EMAE</b>	Empresa de Água e Electricidade
<b>GEPEP</b>	Gabinete de Estudos Planeamento e Empresas Públicas
<b>GIRH</b>	Gestão Integrada dos Recursos Hídricos
<b>GWP</b>	Global Water Partnership
<b>GR</b>	Governo Regional
<b>INPG</b>	Instituto Nacional de Promoção de Igualdade e Equidade de Género
<b>INM</b>	Instituto Nacional de Meteorologia
<b>MAPDR</b>	Ministério de Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural
<b>MAPPCM</b>	Ministério dos Assuntos Parlamentares e Presidência do Conselho de Ministros
<b>MPFEA</b>	Ministério de Planeamento, Finanças e Economia Azul
<b>MOPIRNA</b>	Ministério das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente
<b>ODS</b>	Objectivo de Desenvolvimento Sustentável
<b>OGE</b>	Orçamento Geral do Estado
<b>PFNGIRH</b>	Ponto Focal Nacional da GIRH
<b>PNASTP</b>	Parceria Nacional de Água de São Tomé e Príncipe
<b>RAP</b>	Região Autónoma do Príncipe
<b>STP</b>	São Tomé e Príncipe

*[Handwritten signatures]*

## RESUMO

O processo de avaliação do Indicador de Desenvolvimento 6.5.1 – Grau de Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, normalmente é conduzido por um facilitador com a devida supervisão do Ponto Focal da GIRH Nacional, num processo participativo e com o envolvimento dos diferentes sectores chaves ou fundamentais em matéria dos recursos hídricos.

Tratando-se de um processo que normalmente deve ser realizado em cada três anos, para este ano 2020 com o financiamento da GWP-CAF através da PNA-STP e o Ponto Focal da GIRH da Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia realizou-se esta avaliação que culminou com o workshop de validação do questionário e do relatório do grau de Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos realizado no dia 24 de Julho de 2020 na cidade de São Tomé.

Deste evento surgiram os principais resultados que consequentemente servirão de desafios nomeadamente a necessidade actualizar e implementar de forma eficiente os instrumentos da Política Nacional de Água; Mobilizar financiamento por parte do Orçamento Geral do Estado e junto aos parceiros Multilaterais e Bilaterais para o desenvolvimento e implementação de programas de GIRH no país.

A pontuação referente ao indicador 6.5.1 obtida para 2020 após a análise e validação do questionário no workshop é 33 pontos, pelo que o país encontra-se na categoria média-baixa.

Deste modo, fazendo uma análise comparativa entre os dois resultados de avaliação respectivamente 2017 e 2020, observa-se uma tendência relativamente moderada de crescimento ou seja aumento do grau de implementação do indicador 6.5.1 ao nível do país, não obstante existir ainda uma grande necessidade de reforço nos instrumentos de gestão, capacidades nacionais e distritais, mecanismos de coordenação, políticas e planos estratégicos e sobretudo na parte financeira.

Reconhecendo as características do país e os esforços que vêm sendo feitos para a implementação deste indicador de desenvolvimento, com este resultado perspectiva-se atingir a meta deste indicador em 2030.

No entanto deve-se adotar uma maior dinâmica, incluindo recursos técnicos e financeiros, bem como a apropriação das acções realizadas de forma a melhorar o grau de implementação da GIRH e atender consequentemente a meta deste ODS.

## 1. INTRODUÇÃO

A Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou em 2015, a "Agenda Internacional 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" e seus "Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", onde se integram a água e o saneamento no sexto objectivo a ser alcançado pelos países, face a sua relevância e representatividade.

Neste sentido, o ODS 6 que visa **“Garantir o acesso de todos, à água potável e ao saneamento e assegurar uma gestão sustentável dos recursos hídricos”**, particulariza um conjunto de indicadores e metas, onde se destaca dentre os mesmos indicador de desenvolvimento 6.5.1- “ Grau de Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH).

Com base neste indicador e no intuito de dar suporte ao processo de avaliação, seguimento e monitorização do indicador de desenvolvimento 6.5.1, foi criado o Programa de Acção de GIRH (ODS6-PA), coordenado pela Global Water Partnership (GWP) e em estreita colaboração com o centro PNUF-DHI e Cap-Net PNUD, de modo a encorajar os países da região a melhorar a gestão dos seus recursos hídricos.

O referido programa é baseado numa abordagem modular, na qual várias iniciativas interdependentes são implementadas para ajudar os países a fortalecer as estruturas nacionais de monitoramento e elaboração de relatórios sobre os ODS; ajudar os países a formular respostas adequadas aos desafios de GIRH no contexto de questões prioritárias nacionais para a gestão de recursos hídricos em geral, assim como apoiar os países a implementar soluções da GIRH para atingir o ODS 6 e outras metas relacionadas à água.

No caso de São Tomé e Príncipe (STP), o processo da introdução do conceito da GIRH começou em Março de 2006, a partir de um workshop visando a divulgação da para os países insulares da África Central "S. Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial", evento que foi realizado em São Tomé com o apoio da Parceria Global para Água (GWP) através do Comité Técnico da GWP - África Central. Posteriormente foram desenvolvidas algumas acções todas visando a maior divulgação da abordagem GIRH, bem como a sua provável implementação ao nível do país.

Destaca-se em Outubro de 2017, a avaliação do indicador 6.5.1- “Grau Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos”, que o país foi objecto, tendo sido verificado que se encontrava ainda num nível baixo de implementação. O relatório elaborado e publicado indica uma pontuação de 22,8 pontos (vinte dois, vírgula oito pontos ou seja 23 pontos) de 100, o que reflectiu a necessidade da criação de mecanismos e instrumentos que possam proporcionar melhor implementação da GIRH a nível do país.

Com vista a fortalecer os diversos mecanismos que permitirão STP desenvolver um quadro de instrumentos para que se possa implementar a gestão integrada dos recursos hídricos realizou-se em Outubro e Dezembro de 2019 ao nível nacional com o financiamento da GWP-CAf através da PNA-STP dois Workshops. Estes eventos contaram com a participação dos representantes das diversas instituições e organizações ligadas ao sector dos recursos hídricos, num processo participativo que visava identificar o desenvolvimento de acções prioritárias, para acelerar a implementação do Plano de Implementação da GIRH ao nível nacional, tomando como referência a entidade responsável pela implementação, as possíveis fontes de financiamento, mecanismos de coordenação e monitoramento, bem como o cronograma de execução almejando.

Neste evento, aproveitou-se a oportunidade para estimar o grau de implementação da GIRH, tendo em conta as acções desenvolvidas, o que permitiu observar um pequeno aumento na pontuação do país, referente ao grau de implementação da GIRH, registando uma variação de 23 (vinte e três pontos arredondados) de 2017 á 33 (trinta e três pontos) em 2019.

Atendendo ao facto, que este processo de seguimento, avaliação e monitorização deve ser realizado de três em três anos, para este ano 2020, a Parceria Nacional de Água de São Tomé e Príncipe-PNA-STP e o Ponto Focal Nacional da GIRH pertencente a DGRNE, com o financiamento da GWP-CAf recrutaram um facilitador nacional afim de proceder a actualização do grau de implementação do Indicador do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável - 6.5.1 "Grau Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos", a partir de uma avaliação criteriosa, obedecendo um modelo pré-definido de questionário a ser devidamente preenchido pelos diversos actores ligados a matéria de gestão dos recursos hídricos, tomando como base os dados da avaliação feita em 2017.

Neste sentido, foi realizada uma acção de recolha de dados e informações sectoriais a 13(treze) instituições e a 1(uma) organização num processo participativo para aumentar a participação das principais partes interessadas, mediante o preenchimento do questionário que foi submetido pelo facilitador previamente às diversas estruturas cujos sectores de actividade estão relacionados à água e saneamento, sob a supervisão do ponto focal, de acordo com as informações à sua disposição.

Assim, as seguintes instituições e organizações participaram no preenchimento da matriz de questionário de monitoramento do Indicador 6.5.1 "Grau de Implementação da GIRH", conforme se indica na tabela nº1.



**Tabela-1- Lista das Instituições e Organizações participantes no preenchimento do questionário.**

Participantes	Instituições Públicas	Sigla	Ministério
7	Direcção Geral dos Recursos Naturais e Energia	DGRNE	MOPIRNA
4	Direcção Geral do Ambiente	DGA	MOPIRNA
2	Direcção dos Cuidados de Saúde	DCS	MS
5	Direcção das Florestas e da Biodiversidade	DFB	MAPDR
2	Direcção de Orçamento	DO	MPFEA
4	Camara Distrital de Cantagalo	CDL	MAPPCM
3	Camara Distrital de Mé-Zóchi	CDC	MAPPCM
4	Direcção do Planeamento	DEP	MPFEA
3	Instituto Nacional de Igualdade e Equidade de Género	INPG	MAPPCM
3	Secretária Regional das Infraestruturas e Desenvolvimento Sustentável	SRIDS	GR-RAP
4	Empresa de Água e Electricidade	EMAE	MOPIRNA
2	Projecto Energia	UGP	DGRNE/PNUD
3	Gabinete de Estudos, Planeamento e Empresas Públicas	GEPEP	MOPIRNA
4	Federação das Organizações não-Governamentais	FONG	—

igualmente foi constituída uma Equipa Técnica, composta por cinco técnicos com valências no sector da água e saneamento de apoio ao Ponto Focal da GIRH neste processo, assegurando assim o suporte técnico na análise das documentações, bem como facilitar a validação provisória do questionário preenchido antes do workshop de validação.

Estes aspectos permitiram a realização do workshop de validação do questionário, assim como do relatório de avaliação do “Grau de Implementação da GIRH” ao nível do país para o ano 2020.

## 2. OBJECTIVO DO WORKSHOP

O objectivo principal do workshop centralizou-se na actualização do questionário de avaliação e o relatório sobre o grau de implementação do indicador do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 6.5.1 “Grau Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos”.

## 3. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objectivo geral definiu-se os seguintes objectivos específicos:

- Apresentar de forma detalhada os dados de base do ODS 6.5.1;
- Obter um documento onde esteja considerado os diferentes pontos de vista dos participantes;
- Validar o questionário preenchido de forma participativa;
- Identificar medidas para as próximas etapas.

## 4. PONTUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O processo de avaliação do indicador do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 6.5.1 “Grau Implementação da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos para o ano 2020, compreendeu diferentes etapas nomeadamente:

Realização de reuniões de planificação das actividades com o Ponto Focal e a Equipa Técnica; Recolha dos dados junto aos diversos actores e o preenchimento do questionário; Análise das informações e preenchimento do questionário geral; reunião de validação provisória do questionário com o Ponto Focal da GIRH e sua Equipa Técnica; Organização e realização do workshop de validação final, bem como elaboração dos relatórios.

Com a realização do workshop que teve um carácter participativo, de discussão e análise detalhada das questões permitiu alcançar uma pontuação para cada uma das secções do questionário, sendo Ambiente Propício, Instituições e Participação, Instrumentos de Gestão e Financiamento, de acordo a tabela 2.



Tabela 2- Resultados da avaliação do Grau de implementação do ODS 6.5.1-2020 de STP.

Secção	Pontuações médias (todos os valores arredondados para o número inteiro mais próximo)
Secção 1 - Ambiente propício	38
Secção 2 - Instituições e participação	38
Secção 3 - Instrumentos de gestão	35
Secção 4 - Financiamento	20
Pontuação do Indicador 6.5.1 = Grau de implementação da GIRH (0-100)*	33%

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa entre o resultado do ano 2017 e o de 2020, pode-se constatar que existe uma melhoria significativa no grau de implementação da gestão integrada dos recursos hídricos, justificada com as acções que foram realizadas e implementadas nestes três anos que servem de suporte para a implementação deste indicador do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável ao nível do país. Contudo, cabe realçar que o país saiu da categoria baixa para a média- baixa em termos de implementação da GIRH.

Tabela 3 - Análise comparativa dos resultados do questionário ODS 6.5.1.

Secção	Pontuações médias (todos os valores arredondados para o número inteiro mais próximo)	
	2017	2020
Secção 1 - Ambiente propício	24	38
Secção 2 - Instituições e participação	22	38
Secção 3 - Instrumentos de gestão	25	35
Secção 4 - Financiamento	20	20
Pontuação do Indicador 6.5.1 = Grau de implementação da GIRH (0-100)*	22,8~23%	32,7~33%

## **5. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO WORKSHOP**

### **Secção 1- Ambiente Propício**

Relativamente as conclusões das discussões realizadas nestasecção“Ambiente Propício”, de forma geral os participantes compreenderam as questões e seus objectivos, constataram a existência da política nacional sobre os recursos hídricos, assim como uma estrutura legal e regulamentar para a promoção da GIRH, não obstante ao facto de haver toda uma necessidade de actualizar estapolítica e regulamentar e implementar de forma efectiva a legislação existente, assim como a correcta implementação das medidas que foram adotadas.

Em termos de desafios deve-se actualizar a Estratégia Participativa de Água e Saneamento, incluindo a questão género; aprovare publicar os regulamentos da Lei – Quadro dos Recursos Hídricos, desenvolver e implementar mais Planos de Bacias Hidrográficas, assim como aprovar ao nível do Governo e implementar o Plano Nacional de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos; Promover maior divulgação dos sectores estratégicos ao nível nacional; Apropriar – se melhor dos instrumentos existentes pelos sectores ao nível do país;Aprovar e Publicar o Estatuto da Entidade Gestora da Política Nacional das Águas. Considerou-se o nível de progresso da GIRH média e a probabilidade de realização alta até 2030.

### **Secção 2- Instituições e Participação**

Em termos da secção das “Instituições e Participação” as principais conclusões das discussões saídas do workshop, versaram-se sobre a necessidade da institucionalização da Entidade Gestora da Política Nacional das Águas (EGPNA), a revisão das leis existentes no domínio dos recursos hídricos; a capacitação das instituições e organizações não-governamentais (ONGs); promoção de acções visando o maior envolvimento do sector privado; formação especializada para os quadros técnicos em determinadas áreas da GIRH; estabelecimento de mecanismos regularmente utilizados, para que o público participe nos processos relevantes de política, planeamento e gestão e definir uma estratégia de participação dos actores em matéria da GIRH. Considerou-se o nível de progresso da GIRH médio e a probabilidade de realização alta até 2030.

### **Secção 3- Instrumentos de Gestão**

Para esta secção “Instrumentos de Gestão”as principais conclusões das discussões organizadas referem-se à limitação dos instrumentos de gestão que possam cobrir as bacias hidrográficas, os aquíferos e águas subterrâneas.

Em termos de desafios deve-se estabelecer uma estratégia para a manutenção das doze estações hidrométricas existentes; Definir um mecanismo de monitorização contínua das águas; Sensibilizar de forma contínua a população

visando assim a redução de actos de vandalismo e de curiosidade em torno das estações; Estabelecer mecanismos para a correcta implementação da Lei - Quadro dos Recursos Hídricos; Rever a regulamentação das políticas existentes, bem como aprovar e implementar o Plano Nacional da GIRH e todos outros instrumentos complementares.

#### **Secção 4- Financiamento**

Concernente a esta secção "Financiamento" as discussões do workshop permitiram atingir várias conclusões fundamentadas na base dos baixos valores que são alocados nos orçamentos nacionais ou seja no Orçamento Geral do Estado para o sector de água e para a implementação do GIRH. Constatou-se que o país tem desenvolvido algumas acções para o sector da água que contribuem para a implementação da GIRH, mediante realização de projectos e do apoio dos parceiros do desenvolvimento. Logo em termos avaliativo esta secção obteve uma pontuação baixa o que reflecte a realidade do país em termos de financiamento para as acções da GIRH. O principal desafio do país diz respeito à mobilização dos recursos financeiros para o sector da água e conseqüentemente para a GIRH. Considerou-se o nível de progresso da GIRH baixo e a probabilidade de realização baixa até 2030.

## **6. PRÓXIMAS ETAPAS**

Em termos de recomendações saídas do workshop para as próximas etapas, visando assim o aceleramento do processo de implementação do Indicador de desenvolvimento ODS- 6.5.1, destacam-se:

- Actualizar e implementar de forma eficiente as Políticas e Legislações ligadas ao sector dos recursos hídricos;
- Promover maior engajamento das autoridades nacionais e da população para a questão da água e conseqüentemente da GIRH;
- Criar uma plataforma de disseminação e apropriação de informações sobre a GIRH ao nível do país;
- Capacitar de forma especializada os quadros técnicos dos diferentes sectores essenciais em matéria da GIRH;
- Desenvolver mecanismos de monitorização das acções para melhorar os indicadores;
- Mobilizar os recursos técnicos e financeiros para a correcta implementação da GIRH ao nível do país;
- Adotar e implementar as medidas identificadas para cada secção.

Cabe realçar neste relatório que no ano 2019 aquando das actividades de identificação e definição das acções estratégicas prioritárias para a

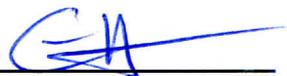


implementação do Plano de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, fez-se uma simulação da avaliação do grau de implementação da GIRH, no workshop de validação das acções prioritárias, realizado em 18 de dezembro de 2019. Neste evento com a contribuição dos presentes atingiu-se uma pontuação de 33 pontos (0-100), o que refletiu um moderado aumento em relação a avaliação feita em outubro de 2017, pese embora esta avaliação não ter seguido a modalidade criteriosa aplicada em 2017.

No entanto, para este ano, obdecendo os critérios mais rígidos de avaliação, ou seja análise detalhada das questões com as partes interessadas, conclui-se que das actividades realizadas, bem como das acções implementadas STP, encontra-se em termos de pontuação na categoria média-baixa com 33 pontos no Grau de implementação do indicador de desenvolvimento ODS 6.5.1

**Feito em São Tomé, em 27 de Julho de 2020**

**O Facilitador**



---

**Eng.º Edchilson Cravid**

**ANEXOS:**

Anexo 1- Programa

Anexo 2- Comentários do Facilitador

Anexo 3- Fotos

Anexo 4–Lista dos Participantes

